

RELATÓRIO AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DA BATALHA



AEB
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DA BATALHA



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2024-2025

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância da Golpilheira	X				
Jardim de Infância da Torre	X				
Escola Básica da Batalha	X	X			
Escola Básica de Brancas		X			
Escola Básica de Casais dos Ledos	X	X			
Escola Básica da Faniqueira	X	X			
Escola Básica da Golpilheira		X			
Escola Básica da Quinta do Sobrado	X	X			
Escola Básica da Rebolaria	X	X			
Escola Básica do Reguengo do Fetal		X			
Escola Básica de São Mamede	X	X			
Escola Básica e Secundária da Batalha		X	X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas da Batalha**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **20 e 21 de fevereiro de 2025**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **25 e 28 de fevereiro de 2025**.

A equipa de avaliação externa visitou **os jardins de infância da Torre e da Golpilheira, as escolas básicas de São Mamede, do Reguengo do Fetal, da Rebolaria, da Quinta do Sobrado, da Golpilheira, da Faniqueira, de Casais dos Ledos, de Brancas e da Batalha e a Escola Básica e Secundária da Batalha**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva* no jardim de infância da Golpilheira, nas escolas básicas da Batalha (1.º ciclo), de Casais dos Ledos (educação pré-escolar e 1.º ciclo), da Faniqueira (educação pré-escolar e 1.º ciclo), de S. Mamede (educação pré-escolar e 1.º ciclo) e da Golpilheira (1.º ciclo) e na Escola Básica e Secundária da Batalha (1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2024-2025** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito bom
Liderança e gestão	Excelente
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Papel da autoavaliação na melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem, bem como na monitorização da implementação da educação inclusiva, contribuindo para a equidade e qualidade educativa. ▪ Autoavaliação participada, consistente e abrangente, fundamental na identificação de pontos fortes e fragilidades, orientando planos de melhoria detalhados e a gestão do currículo.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica alinhada com o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, destacando-se o enfoque na promoção da autonomia, da cidadania ativa e da educação inclusiva. ▪ Diversidade de documentos orientadores que regulam e estruturam os diferentes setores do Agrupamento, contribuindo de forma positiva para o seu funcionamento. ▪ Liderança eficaz do diretor e da sua equipa, refletida em práticas de gestão focadas na satisfação das necessidades e no bem-estar das crianças, dos alunos e dos profissionais. ▪ Diversidade de projetos e parcerias com diferentes instituições e agentes da comunidade, mobilizando recursos e promovendo o acesso às aprendizagens de qualidade.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferta educativa diversificada e ajustada aos interesses e expectativas dos alunos, das famílias e da comunidade, promotoras de aprendizagens integradas e alinhadas com as competências previstas no Perfil dos Alunos. ▪ Promoção de uma educação inclusiva, potenciada pela dinâmica da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) em articulação com os restantes técnicos, com efetivo contributo para a promoção do sucesso e combate às desigualdades. ▪ Desenvolvimento de metodologias ativas na área das ciências e tecnologias, em articulação com clubes de Ciência Viva, de Matemática (Matlândia) e de Robótica, com impacto na melhoria da literacia científica e tecnológica dos alunos. ▪ Centralidade da biblioteca escolar como polo dinamizador de projetos e desenvolvimento de competências essenciais preconizadas no Perfil dos Alunos.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados académicos globalmente acima dos obtidos a nível nacional pelos alunos com perfil semelhante, com destaque, pela sua consistência e qualidade, para os alcançados nos cursos profissionais. ▪ Envolvimento das crianças e alunos em atividades e projetos locais, regionais, nacionais e internacionais, promotores de experiências de aprendizagem enriquecedoras e do desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. ▪ Elevado grau de satisfação e reconhecimento da qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento, manifestado pela comunidade local.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Integração no processo de autoavaliação de indicadores de sucesso escolar relativos aos alunos com apoio da Ação Social Escolar e de origem migrante, permitindo a monitorização dos seus resultados e a identificação de medidas que garantam a equidade.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ _____
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de mecanismos de acompanhamento e supervisão entre pares em contexto de sala de aula, promotores do desenvolvimento profissional dos docentes e da partilha de boas práticas pedagógicas.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de medidas que permitam superar, no 1.º ciclo do ensino básico, a inconstância dos resultados académicos dos alunos apoiados pela Ação Social Escolar e assegurar a equidade educativa.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação é desenvolvida de forma sistemática por uma equipa representativa da comunidade educativa, constituída por três membros permanentes (docentes) e seis variáveis (três representantes de estruturas – EMAEI, Bibliotecas Escolares e EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*) – a encarregada operacional, o presidente da associação de pais e o presidente da associação de estudantes). O processo de autoavaliação implementado adequa-se à realidade do Agrupamento, aferindo e promovendo a

qualidade da ação educativa, bem como os seus níveis de consecução. Inclui a auscultação alargada da comunidade educativa em diferentes processos de avaliação, recorrendo a diversas ferramentas (questionários, relatórios, EQAVET, SELFIE - *Self-reflection on Effective Learning by Fostering the Use of Innovative Educational Technologies*). A recolha e análise de dados têm levado à elaboração de planos de melhoria integrados, que reúnem um conjunto de medidas estratégicas. Estes planos são alvo de uma reflexão sistemática e estruturada nos diferentes níveis de gestão intermédia, no conselho pedagógico e no conselho geral.

No âmbito da estratégia de desenvolvimento do Agrupamento, destaca-se a evolução da focagem da autoavaliação que, para além da centralidade nos processos de ensino e de aprendizagem, avalia a forma como se concretiza a educação inclusiva. A partir do presente ano letivo, integra também o projeto "PISA para as Escolas", iniciativa da OCDE que visa melhorar as oportunidades de aprendizagem. Os resultados da autoavaliação são regularmente analisados pelos diferentes órgãos e estruturas intermédias e divulgados junto da comunidade escolar através do conselho geral, da associação de pais e da página eletrónica do Agrupamento.

Consistência e impacto

Os procedimentos de autoavaliação instituídos, em particular a análise recorrente dos resultados escolares, caracterizam-se pela abrangência na recolha de dados e pelo rigor na sua análise. A monitorização e avaliação das ações de melhoria são asseguradas tendo por referência metas, indicadores e recolha de evidências, o que permite aferir o seu impacto de forma eficaz. O processo de autoavaliação ainda não contempla indicadores de sucesso relativos aos alunos com apoio da ação social escolar e de origem migrante, o que limita a monitorização dos seus resultados.

A autoavaliação deu um importante contributo na estruturação do plano de ação estratégica (PAE) e do projeto educativo, contribuindo para a definição de prioridades de intervenção, objetivos estratégicos e ações a desenvolver. Esta cultura avaliativa permite tanto a identificação de pontos fortes como de aspetos a melhorar (p. ex., após realização de um diagnóstico à rede informática, candidatura a fundos europeus, aprovada e financiada pelo plano de recuperação e resiliência – PRR, resultando na criação de um Centro Tecnológico Especializado), sendo visível na melhoria organizacional através dos vários documentos elaborados pelas diferentes estruturas do Agrupamento, através da constituição de equipas multidisciplinares no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Região de Leiria (PICIE) e na avaliação da eficácia dos vários programas e projetos. São ainda produzidos diferentes relatórios: de execução do plano anual de atividades (PAA), do PAE, plano de ação para a educação inclusiva (PAEEI), do plano de formação, do plano de promoção da leitura. O elevado número de documentos gera alguma dispersão, dificultando a sua análise ágil e eficaz.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo, concebido sob o lema “A nossa escola é um espaço VIT®AL”, integra *vontades, inclusão, trabalho, redes, aprendizagens e lideranças*. Os seus objetivos gerais, alinhados com a visão, missão e valores do Agrupamento, assumem-se como eixos estratégicos prioritários, orientando a prática pedagógica e o desenvolvimento organizacional. A abordagem integradora do projeto educativo concretiza-se num conjunto de orientações estratégicas expressas em documentos como o PAE, o projeto curricular do agrupamento, o plano de formação, os planos de turma, o PAEEI, o plano de ação para o desenvolvimento digital da escola e o plano de promoção da leitura do Agrupamento. O PAA define um conjunto alargado de ações que promovem a participação das crianças, alunos e outros intervenientes educativos, em colaboração com várias entidades parceiras. No seu conjunto, os documentos orientadores evidenciam coerência nos seus propósitos e com o desenvolvimento de todas as áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos, constituindo-se como referenciais valiosos para as dinâmicas do Agrupamento.

Liderança

O diretor e a sua equipa exercem uma liderança aberta ao diálogo, atenta e eficaz promotora de um clima de escola positivo e de proximidade com a comunidade educativa. A sua ação mobiliza sistematicamente os diferentes agentes educativos na procura de soluções para desafios emergentes, valorizando o contributo individual e coletivo para a melhoria do Agrupamento. As lideranças dos órgãos e das estruturas intermédias, revelam conhecer as suas competências, atuando de forma articulada e complementar, no campo das respetivas funções e responsabilidades, contribuindo para o estabelecimento de uma cultura escolar participativa e colaborativa, orientada para o sucesso académico e a inclusão. Os assistentes técnicos e operacionais são envolvidos em diferentes atividades e reconhecem que o seu trabalho é valorizado pelos órgãos de direção.

Existe uma clara abertura ao desenvolvimento de projetos e parcerias com múltiplas instituições, evidenciando a excecional capacidade das lideranças para agregar recursos e vontades na promoção das condições de aprendizagem e das dinâmicas curriculares e na resolução de problemas. Destacam-se o programa Academia de Líderes Ubuntu, com atividades de acolhimento a alunos do 5.º ano e ações de desenvolvimento de competências socioemocionais e relacionais dirigidas a alunos, professores, auxiliares de ação educativa e pais/encarregados de educação; o programa de mentoria interpares e as tutorias; a Sala *Snoezelen*, recurso disponibilizado, também, à comunidade; o Programa Escolas Bilingues (PEBI), em duas escolas do 1.º ciclo; o projeto da Educação para a Saúde (PES) e o Programa Like Saúde. Acresce, ainda, a participação em projetos ERASMUS+ e no programa KA120 VET (acreditação Erasmus, até 2027), possibilitando aos alunos do ensino profissional a realização da formação em contexto de trabalho (FCT) e *job shadowing* no estrangeiro. Para a concretização de diversos projetos e para o reforço da educação inclusiva destacam-se, ainda, as parcerias com a Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Leiria (CERCILEI), o centro de recursos de tecnologias de informação e comunicação para a educação especial de Pombal, o Mosteiro da Batalha, o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, os

institutos politécnicos de Leiria, do Porto e de Tomar, a Unidade de Saúde Familiar da Batalha, a Casa do Mimo, a Escola Segura, a Sociedade Filarmónica do Soutocico e o Conservatório de Música e Artes do Centro, que assegura a componente de formação artística especializada do curso básico de música nas instalações do Agrupamento.

A aposta em projetos e parcerias inovadoras permitiu introduzir nas matrizes curriculares, como oferta de escola, do curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, o curso CCNA (*Cisco Network Associate Routing & Switch*), e dos cursos de Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes e de Sistemas, o curso de CyberSegurança da Palo Alto Network. Esta iniciativa evidencia a capacidade do Agrupamento para impulsionar a inovação curricular, fortalecer o conhecimento técnico e científico e garantir a excelência na prestação do serviço educativo.

Gestão

A constituição dos grupos e turmas respeita critérios pedagógicos, com maior visibilidade nas transições de ciclo. Esta organização assegura a heterogeneidade dos perfis socioeconómicos e dos resultados escolares, garantindo os princípios da equidade e inclusão. Num contexto diverso, o Agrupamento adota, com sucesso, estratégias que asseguram um ambiente educativo acolhedor, familiar e respeitador da diferença, promovendo uma comunidade inclusiva.

A gestão dos recursos docentes tem em conta os interesses e necessidades das crianças e dos alunos e a diversidade organizativa do Agrupamento. A distribuição do serviço docente assegura, prioritariamente, as atividades letivas, bem como as condições para a implementação das medidas de promoção do sucesso educativo, destacando-se a continuidade pedagógica e a constituição de equipas educativas potenciadoras do trabalho colaborativo e interdisciplinar. A gestão dos recursos não docentes é feita com base na adequação do perfil profissional às funções a desempenhar, privilegiando-se a afetação fixa que valoriza a experiência e os conhecimentos técnicos.

A gestão dos recursos materiais e dos equipamentos assenta em princípios que promovem a diversidade, a inclusão e a equidade, fomentando o uso de metodologias e estratégias diversificadas, nomeadamente, em contexto de sala de aula. A limpeza dos espaços escolares e a existência de recreios, campos de jogos e equipamentos respondem às necessidades das crianças e dos alunos.

O Agrupamento definiu um plano de formação devidamente estruturado e alinhado com as necessidades identificadas, recorrendo a formadores internos e externos (p. ex., ações de formação nas áreas do trabalho colaborativo dos docentes, práticas curriculares, equipas educativas, educação inclusiva e desenvolvimento de competências socioemocionais).

Os circuitos de comunicação interna e externa cumprem eficazmente os seus objetivos, pautando-se pela diversidade (p. ex., email institucional, plataformas digitais, página eletrónica do Agrupamento, redes sociais, *Newsletter*), permitindo à comunidade educativa aceder facilmente à informação e acompanhar a ação educativa de forma transparente e dinâmica.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Os profissionais do Agrupamento são profundamente dedicados a promover o desenvolvimento pessoal, emocional e bem-estar de todas as crianças e alunos, havendo intencionalidade no trabalho desenvolvido, quer pela atribuição de responsabilidades às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo, quer na qualidade de delegados de turma e mentores, passando pela participação em ações de solidariedade social.

A prevenção de comportamentos de risco é uma prioridade e concretiza-se através do PAA, com ações como sessões de esclarecimento sobre *bullying*, dinamizadas pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), atividades de sensibilização sobre o uso seguro da internet, promovidas pela Escola Segura, e projetos como *Relaciona-te sem Dramas*.

O reconhecimento e respeito pela diversidade são igualmente valorizados, evidenciando-se na inclusão de 290 alunos estrangeiros de 20 nacionalidades, através de iniciativas como *Literacias e Aprendizagens Inclusivas*, atividades de integração articuladas com o Clube Ubuntu e o apoio ao ensino de Português Língua Não Materna (PLNM). Paralelamente, a promoção da assiduidade e da pontualidade assume um papel central na cultura do Agrupamento.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa e formativa é muito diversificada (desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, acrescendo o curso básico de música em regime articulado, os cursos profissionais, o Programa Escolas Bilingues (PEBI), a educação de adultos: Centro Qualifica – reconhecimento, validação e certificação de competências; educação e formação de adultos (EFA); unidades de formação de curta duração (UFCD) e formações modulares; curso de português língua de acolhimento). Esta diversidade ajusta-se aos interesses dos alunos e da comunidade, proporcionando formação e aprendizagens integradas que convergem com o Perfil dos Alunos, promovendo uma educação inclusiva e aprendizagens ao longo da vida. A oferta complementar no 1.º ciclo (1.º e 2.º ano, educação para a saúde e inglês língua estrangeira), do 5.º ao 8.º ano (*Laboratório de Ideias e Projetos*) e no 9.º ano (*Laboratório do Dinheiro*), assim como o complemento à educação artística no 3.º ciclo (*Artes e Tecnologias e Música*) e a intencionalidade da escolha dos domínios opcionais da estratégia nacional de educação para a cidadania, enriquecem a oferta de atividades, contribuem para o aprofundamento das aprendizagens e o fortalecimento das diversas literacias.

Para a melhoria do desenvolvimento curricular concorrem a realização de variadíssimos projetos e os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) realizados em todos os anos de escolaridade (pelo menos dois por turma), uma opção curricular que valoriza o trabalho interdisciplinar e colaborativo, promovendo um maior envolvimento na aprendizagem e na motivação dos alunos

A articulação horizontal concretiza-se no planeamento e execução conjunta de diversas atividades e projetos transversais, no âmbito do PAA e da estratégia nacional da educação para a cidadania, bem

como no planeamento e desenvolvimento dos DAC. A articulação curricular vertical entre níveis de educação e ciclos de ensino consiste na transmissão de informação sobre as crianças e os alunos na passagem da educação pré-escolar para o 1.º ciclo e na transição entre ciclos.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e aprendizagem são diversificadas, promotoras da autonomia, do espírito crítico, do saber científico e tecnológico e da resolução de problemas. São planificadas e realizadas regularmente atividades práticas de cariz laboratorial e experimental nos diferentes níveis de educação e ensino, engrandecidas com outras desenvolvidas no âmbito por iniciativas do Clube Ciência Viva.

As atividades experimentais realizadas pelos alunos do ensino secundário com os do 1.º ciclo no Clube de Ciência Viva, bem como a “experiência do mês” dinamizada pelas disciplinas de física e química, informática, ciências naturais, biologia, geologia e matemática, em articulação com os clubes de Ciência Viva, Matemática (Matlândia) e Robótica, promovem competências científicas e tecnológicas com impacto na melhoria da literacia científica dos alunos.

A biblioteca escolar, com a dinamização de diversas atividades, adota uma estratégia de valorização da leitura e da escrita, promovendo competências além das componentes curriculares, através de passatempos e desafios como *Saber ler, saber escrever!*, *Des(a)fia o Português*, oficinas de escrita criativa, de jornalismo e a semana da leitura.

São utilizadas estratégias de trabalho colaborativo entre os alunos. Os ambientes educativos em contexto de salas de atividades e de aula revelam-se tranquilos e propícios à aprendizagem.

O Agrupamento tem práticas intencionais e sustentadas de promoção da educação inclusiva, utilizando estratégias educativas diferenciadas para promover o sucesso e combater as desigualdades, para o que contribuem apoios especializados, coadjuvações, tutorias, reforço da oralidade e da escrita, aulas de português língua não materna e desdobramento das disciplinas de inglês e de português. A EMAEI promove ativamente a inclusão, agregando recursos do centro de apoio à aprendizagem (CAA), implementando medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e monitorizando os seus resultados.

A avaliação das aprendizagens é guiada por referenciais que refletem os princípios globais estabelecidos, alinhados com o Perfil dos Alunos e as Aprendizagens Essenciais. O referencial de avaliação define critérios transversais e descritores de nível de desempenho, adotando a avaliação por domínios. Os critérios de avaliação, conhecidos por todos, identificam claramente as aprendizagens e os desempenhos que os alunos devem demonstrar em cada domínio curricular.

Os materiais e equipamentos educativos são muito diversificados e adequados às atividades letivas e às características das crianças e dos alunos. As valências do CAA possuem um conjunto de recursos e meios pedagógicos que são devidamente rentabilizados e dão resposta adequada aos alunos com dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da cognição que exigem meios especializados de

apoio à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente com adaptações curriculares significativas e plano individual de transição, destacando-se a Sala *Snoezelen* e o espaço *Casa Vitral*.

As medidas adotadas pelo Agrupamento para envolver os pais na vida escolar das crianças e dos alunos são eficazes.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

São implementadas práticas de regulação do desenvolvimento do currículo. Os departamentos curriculares procedem ao planeamento e monitorização regular do seu cumprimento, elaboram instrumentos de avaliação e materiais pedagógicos, analisam os resultados escolares e refletem sobre medidas de recuperação das aprendizagens. O trabalho docente baseia-se numa abordagem colaborativa e cooperativa, facilitada pela existência de tempos comuns nos horários e por boas relações interpessoais. A regulação da prática letiva pelas lideranças intermédias tem um caráter maioritariamente informal, ocorrendo sobretudo nas aulas e disciplinas onde são desenvolvidos DAC e contextos de coadjuvação e apoios. Não estão ainda instituídos mecanismos de supervisão em sala de aula como estratégia de desenvolvimento profissional e disseminação de boas práticas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2020-2021 a 2022-2023, considerando os alunos do país com perfil semelhante, a percentagem de alunos que concluem o 1.º e o 3.º ciclo do ensino básico dentro do tempo previsto situa-se, consistentemente, acima da média nacional. No 2.º ciclo, a taxa de conclusão em dois anos iguala a média nacional nos dois primeiros anos, ultrapassando-a em 2022-2023, ano em que se aproxima do sucesso pleno.

No ensino secundário, a percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos posiciona-se abaixo da média nacional, nos primeiros dois anos do triénio, superando-a no último. Nos cursos profissionais, a taxa de conclusão mantém-se significativamente acima da média nacional ao longo dos três anos embora com uma tendência decrescente.

No ensino básico, os alunos apoiados pela Ação Social Escolar apresentam, na generalidade, resultados acima das médias nacionais de alunos com características semelhantes. No entanto, no 1.º ciclo, registaram-se variações significativas, ficando, em 2020-2021 e 2022-2023, abaixo do referencial nacional.

De acordo com os dados disponibilizados pelo Agrupamento, a taxa de sucesso dos alunos com medidas seletivas e adicionais, nos anos letivos de 2022-2023 e 2023-2024 foi, respetivamente, de 98,5% e de 97,4%. O Agrupamento não dispõe de dados tratados sobre o sucesso dos alunos de origem migrante.

Resultados sociais

O Agrupamento valoriza e desenvolve uma grande diversidade de projetos e atividades complementares ao currículo nas áreas artística, cultural, saúde, desportiva e relacional, contribuindo significativamente para a formação pessoal e social e para o bem-estar das crianças e dos alunos. Algumas destas iniciativas destacam-se pela elevada participação e impacto na comunidade, como os projetos *eTwinning* e VOA, os programas Erasmus+ e Like Saúde, o orçamento participativo das escolas, concertos musicais, o desfile de Carnaval e provas desportivas.

A adesão ao programa Escolas Ubuntu, em 2020, impulsionou uma forte dinâmica de acolhimento e apoio, promovendo também a capacitação de profissionais e encarregados de educação. Esta iniciativa teve um impacto muito positivo no desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos, nomeadamente no autoconhecimento, autoconfiança, resiliência e empatia.

Os alunos participam em ações de solidariedade, como a recolha de alimentos (Banco Alimentar, Cabazes de Natal e Canil Municipal), o concerto solidário e as atividades para os utentes de lares. Asseguram, também, a mentoria de colegas mais novos, recém-chegados ao Agrupamento ou com dificuldades de aprendizagem, atividade amplamente valorizada pelos mentorandos e pelos encarregados de educação. A participação dos alunos na vida escolar é promovida através da auscultação regular e do seu envolvimento na resolução de problemas, nomeadamente por meio de questionários de satisfação, da representação no conselho geral, de reuniões com o diretor, assembleias de turma, da associação de estudantes e da sua integração no júri dos quadros de mérito. As regras de utilização de telemóveis na escola sede resultam de um processo de participação democrática que envolveu toda a comunidade escolar.

O comportamento das crianças e dos alunos é, de um modo geral, disciplinado. Situações de abandono escolar, comportamentos de risco ou incumprimento reiterado dos deveres são acompanhadas por uma equipa multidisciplinar – a *Comissão de Conflitos* – que atua em articulação com as estruturas do Agrupamento, os encarregados de educação e a direção.

O impacto da escolaridade no percurso académico e profissional dos alunos após a saída do Agrupamento é avaliado regularmente, permitindo um acompanhamento claro dos que ingressam no mercado de trabalho ou prosseguem estudos.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa avalia de forma muito positiva o trabalho e os resultados do Agrupamento. Os questionários aplicados no âmbito da presente avaliação e as entrevistas realizadas evidenciam elevados níveis de satisfação por parte dos docentes, alunos e encarregados de educação. Destaca-se a opinião dos alunos e formandos sobre o apoio prestado pelos professores na superação de dificuldades de aprendizagem. Os trabalhadores não docentes e os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário são os que manifestam menor satisfação nos questionários aplicados. Os primeiros apontam, sobretudo, a necessidade de uma formação mais ajustada às suas funções e o

reconhecimento do seu trabalho pela comunidade escolar, enquanto os segundos evidenciam preocupações com o comportamento dos seus pares.

Os resultados académicos e sociais são amplamente reconhecidos e valorizados. São atribuídos diplomas de mérito, abrangendo todos os ciclos e níveis de ensino; a participação e prestação das crianças e dos alunos em eventos ao nível local, regional, nacional ou internacional são sistematicamente destacadas na página e nas redes sociais do Agrupamento, bem como através do jornal *Alfabeto*, publicado como encarte do Jornal da Batalha, bastante ilustrativo do trabalho desenvolvido e do destaque que lhe é dado.

A comunidade reconhece e valoriza o contributo do Agrupamento para o desenvolvimento local, destacando a qualidade da educação e do ensino ministrados, a diversidade da oferta educativa e formativa, as dinâmicas de desenvolvimento nos planos curricular, social, artístico, desportivo e cultural, bem como o excelente acolhimento e integração das crianças e dos alunos. Esse reconhecimento é visível, por exemplo, na participação ativa de representantes do município e da comunidade local na vida do Agrupamento e na atribuição de vários selos de conformidade – como EQAVET, Escola sem *Bullying* e Escola *eTwinning* – e na boa aceitação dos alunos dos cursos profissionais por parte das empresas e instituições, que enaltecem a sua boa preparação técnica e os seus valores éticos.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 26-06-2025

A Equipa de Avaliação Externa: Branco Silva, Cláudia Andrade, Marta Dionísio e Ulisses Quevedo

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

O Chefe de Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva – Centro

João Paulo Gomes

2025-06-26

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação, Ciência e Inovação – nos termos do Despacho n.º 6715-B/2024, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 114, Suplemento, de 14 de junho de 2024

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas da Batalha
Concelho	Batalha
Data da constituição do Agrupamento	21/04/2010
Outros	-----

	Nível/Ciclo/Modalidade	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
Oferta Educativa e Formativa	Educação Pré-Escolar	288	14
	1.º CEB	577	30
	2.º CEB	286	14
	3.º CEB	499	25
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências Socioeconómicas - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades - Artes Visuais	267	11
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Gestão e programação de Sistemas Informáticos. - Técnico de Turismo - Técnico de Comunicação e Serviço Digital	141	7
	Educação e Formação de Adultos	18	1
	Português Língua de Acolhimento	74	3
	TOTAL	2150	105

	Crianças/alunos apoiados	Número	%
Ação Social Escolar	Escalão A	189	8,8
	Escalão B	215	10,0
	TOTAL	404	18,8

Recursos Humanos	Docentes		210	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	74	
		Assistentes Técnicos	12	
		Técnicos Superiores	5	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de Batalha

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160301&nivel=1>

Escola Básica de Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004001&nivel=1>

Escola Básica de Casais dos Ledos, Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004373&nivel=1>

Escola Básica de Faniqueira, Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004888&nivel=1>

Escola Básica de Golpilheira, Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004006&nivel=1>

Escola Básica de Quinta do Sobrado, Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004663&nivel=1>

Escola Básica de Rebolaria, Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004123&nivel=1>

Escola Básica de Reguengo do Fetal, Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004165&nivel=1>

Escola Básica de São Mamede, Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004002&nivel=1>

Escola Básica e Secundária da Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004191&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160301&nivel=2>

Escola Básica e Secundária da Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004191&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Batalha

Escola Básica e Secundária da Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004191&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Batalha

Escola Básica e Secundária da Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004191&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160301&nivel=5>

Escola Básica e Secundária da Batalha

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1004191&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação – relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Batalha

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	115	77,2	33	22,1	0	0,0	0	0,0	1	0,7	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	111	74,5	34	22,8	2	1,3	1	0,7	1	0,7	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	86	57,7	54	36,2	3	2,0	1	0,7	5	3,4	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	88	59,1	53	35,6	3	2,0	0	0,0	5	3,4	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	110	73,8	34	22,8	3	2,0	0	0,0	2	1,3	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	62	41,6	64	43,0	9	6,0	2	1,3	12	8,1	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	59	39,6	57	38,3	13	8,7	4	2,7	15	10,1	1	0,7
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	84	56,4	54	36,2	6	4,0	1	0,7	2	1,3	2	1,3
09. Na escola realizo atividades artísticas.	99	66,4	46	30,9	2	1,3	0	0,0	0	0,0	2	1,3
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	100	67,1	41	27,5	2	1,3	2	1,3	2	1,3	2	1,3
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	88	59,1	49	32,9	6	4,0	1	0,7	3	2,0	2	1,3
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	98	65,8	44	29,5	2	1,3	0	0,0	3	2,0	2	1,3
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	88	59,1	45	30,2	6	4,0	1	0,7	7	4,7	2	1,3
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	74	49,7	55	36,9	1	0,7	3	2,0	14	9,4	2	1,3
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	68	45,6	68	45,6	4	2,7	1	0,7	6	4,0	2	1,3
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	99	66,4	33	22,1	7	4,7	4	2,7	1	0,7	5	3,4
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	84	56,4	50	33,6	4	2,7	3	2,0	3	2,0	5	3,4
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	105	70,5	34	22,8	2	1,3	2	1,3	1	0,7	5	3,4
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	65	43,6	60	40,3	5	3,4	5	3,4	6	4,0	8	5,4
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	61	40,9	66	44,3	6	4,0	2	1,3	5	3,4	9	6,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	79	53,0	46	30,9	8	5,4	1	0,7	9	6,0	6	4,0
22. Sinto-me seguro na escola.	114	76,5	21	14,1	2	1,3	2	1,3	4	2,7	6	4,0
23. Gosto da minha escola.	123	82,6	17	11,4	2	1,3	1	0,7	0	0,0	6	4,0

60,1%	30,9%	2,9%	1,1%	3,1%	2,0%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

149

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Batalha

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	283	25,0	696	61,5	99	8,8	16	1,4	32	2,8	5	0,4
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	321	28,4	635	56,1	120	10,6	19	1,7	32	2,8	4	0,4
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	322	28,5	628	55,5	100	8,8	16	1,4	58	5,1	7	0,6
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	219	19,4	672	59,4	110	9,7	19	1,7	100	8,8	11	1,0
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	327	28,9	606	53,6	107	9,5	23	2,0	60	5,3	8	0,7
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	184	16,3	615	54,4	202	17,9	53	4,7	69	6,1	8	0,7
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	209	18,5	639	56,5	176	15,6	27	2,4	57	5,0	23	2,0
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	355	31,4	585	51,7	116	10,3	30	2,7	22	1,9	23	2,0
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	164	14,5	410	36,3	339	30,0	144	12,7	56	5,0	18	1,6
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	308	27,2	532	47,0	172	15,2	69	6,1	32	2,8	18	1,6
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	244	21,6	516	45,6	197	17,4	72	6,4	79	7,0	23	2,0
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	230	20,3	588	52,0	175	15,5	42	3,7	70	6,2	26	2,3
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	207	18,3	547	48,4	189	16,7	87	7,7	84	7,4	17	1,5
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	532	47,0	526	46,5	20	1,8	17	1,5	14	1,2	22	1,9
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	256	22,6	637	56,3	110	9,7	28	2,5	74	6,5	26	2,3
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	256	22,6	589	52,1	124	11,0	41	3,6	96	8,5	25	2,2
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	312	27,6	548	48,5	128	11,3	64	5,7	56	5,0	23	2,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	131	11,6	382	33,8	304	26,9	194	17,2	98	8,7	22	1,9
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	99	8,8	364	32,2	381	33,7	162	14,3	98	8,7	27	2,4
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	169	14,9	463	40,9	267	23,6	109	9,6	88	7,8	35	3,1
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	313	27,7	591	52,3	102	9,0	53	4,7	41	3,6	31	2,7
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	193	17,1	573	50,7	187	16,5	91	8,0	57	5,0	30	2,7
23. Sinto-me seguro na escola.	262	23,2	512	45,3	154	13,6	91	8,0	78	6,9	34	3,0
24. Gosto da minha escola.	310	27,4	489	43,2	101	8,9	98	8,7	100	8,8	33	2,9

22,9%	49,2%	14,7%	5,8%	5,7%	1,8%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários **1131**

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas de Batalha

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	146	69,2	62	29,4	0	0,0	1	0,5	1	0,5	1	0,5
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	132	62,6	71	33,6	1	0,5	1	0,5	5	2,4	1	0,5
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	138	65,4	65	30,8	5	2,4	1	0,5	1	0,5	1	0,5
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	130	61,6	78	37,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	2	0,9
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	128	60,7	68	32,2	4	1,9	2	0,9	8	3,8	1	0,5
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	99	46,9	92	43,6	8	3,8	2	0,9	7	3,3	3	1,4
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	98	46,4	88	41,7	6	2,8	2	0,9	13	6,2	4	1,9
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	122	57,8	70	33,2	6	2,8	2	0,9	8	3,8	3	1,4
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	127	60,2	67	31,8	2	0,9	1	0,5	7	3,3	7	3,3
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	115	54,5	81	38,4	4	1,9	1	0,5	6	2,8	4	1,9
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	131	62,1	71	33,6	0	0,0	1	0,5	3	1,4	5	2,4
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	140	66,4	65	30,8	0	0,0	0	0,0	1	0,5	5	2,4
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	109	51,7	81	38,4	4	1,9	1	0,5	10	4,7	6	2,8
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	131	62,1	66	31,3	6	2,8	3	1,4	0	0,0	5	2,4
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	140	66,4	61	28,9	2	0,9	0	0,0	3	1,4	5	2,4
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	93	44,1	86	40,8	9	4,3	1	0,5	14	6,6	8	3,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	144	68,2	55	26,1	2	0,9	1	0,5	3	1,4	6	2,8
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	115	54,5	76	36,0	0	0,0	0	0,0	12	5,7	8	3,8
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	121	57,3	77	36,5	1	0,5	2	0,9	1	0,5	9	4,3
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	139	65,9	54	25,6	6	2,8	4	1,9	2	0,9	6	2,8

59,2%	34,0%	1,6%	0,6%	2,5%	2,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

211

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Batalha

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	24	24,5	50	51,0	8	8,2	7	7,1	8	8,2	1	1,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	25	25,5	41	41,8	14	14,3	7	7,1	10	10,2	1	1,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	23	23,5	43	43,9	16	16,3	6	6,1	9	9,2	1	1,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	19	19,4	37	37,8	20	20,4	10	10,2	10	10,2	2	2,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	14	14,3	46	46,9	17	17,3	7	7,1	14	14,3	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	16	16,3	32	32,7	22	22,4	10	10,2	12	12,2	6	6,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	8	8,2	41	41,8	21	21,4	14	14,3	8	8,2	6	6,1
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	10	10,2	46	46,9	22	22,4	12	12,2	4	4,1	4	4,1
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	23	23,5	50	51,0	12	12,2	5	5,1	3	3,1	5	5,1
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	26	26,5	46	46,9	10	10,2	8	8,2	4	4,1	4	4,1
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	23	23,5	50	51,0	7	7,1	4	4,1	9	9,2	5	5,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	13	13,3	39	39,8	6	6,1	10	10,2	26	26,5	4	4,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	9	9,2	38	38,8	26	26,5	14	14,3	7	7,1	4	4,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	20	20,4	56	57,1	10	10,2	3	3,1	4	4,1	5	5,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	9	9,2	47	48,0	24	24,5	13	13,3	1	1,0	4	4,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	22	22,4	53	54,1	5	5,1	5	5,1	8	8,2	5	5,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	9	9,2	43	43,9	24	24,5	8	8,2	10	10,2	4	4,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	33	33,7	46	46,9	4	4,1	4	4,1	5	5,1	6	6,1

18,5%	45,6%	15,2%	8,3%	8,6%	3,8%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

98

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Batalha

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	26	16,6	108	68,8	7	4,5	3	1,9	13	8,3	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	70	44,6	79	50,3	5	3,2	1	0,6	1	0,6	1	0,6
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	69	43,9	74	47,1	4	2,5	6	3,8	1	0,6	3	1,9
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	84	53,5	63	40,1	4	2,5	2	1,3	2	1,3	2	1,3
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	69	43,9	71	45,2	8	5,1	5	3,2	2	1,3	2	1,3
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	56	35,7	71	45,2	12	7,6	5	3,2	8	5,1	5	3,2
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	61	38,9	73	46,5	11	7,0	4	2,5	3	1,9	5	3,2
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	70	44,6	70	44,6	2	1,3	5	3,2	4	2,5	6	3,8
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	54	34,4	73	46,5	12	7,6	5	3,2	8	5,1	5	3,2
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	58	36,9	76	48,4	13	8,3	5	3,2	0	0,0	5	3,2
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	68	43,3	72	45,9	4	2,5	4	2,5	3	1,9	6	3,8
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	46	29,3	76	48,4	6	3,8	4	2,5	19	12,1	6	3,8
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	55	35,0	68	43,3	2	1,3	4	2,5	22	14,0	6	3,8
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	68	43,3	60	38,2	4	2,5	2	1,3	17	10,8	6	3,8
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	65	41,4	73	46,5	6	3,8	5	3,2	2	1,3	6	3,8
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	58	36,9	71	45,2	6	3,8	3	1,9	12	7,6	7	4,5
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	63	40,1	80	51,0	2	1,3	3	1,9	3	1,9	6	3,8
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	60	38,2	78	49,7	4	2,5	3	1,9	6	3,8	6	3,8
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	36	22,9	68	43,3	20	12,7	4	2,5	22	14,0	7	4,5
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	79	50,3	63	40,1	4	2,5	2	1,3	3	1,9	6	3,8

38,7%	46,7%	4,3%	2,4%	4,8%	3,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Batalha

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	175	18,8	596	64,1	57	6,1	13	1,4	87	9,4	2	0,2
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	359	38,6	496	53,3	59	6,3	6	0,6	7	0,8	3	0,3
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	278	29,9	586	63,0	46	4,9	3	0,3	16	1,7	1	0,1
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	284	30,5	550	59,1	53	5,7	14	1,5	24	2,6	5	0,5
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	276	29,7	578	62,2	40	4,3	10	1,1	26	2,8	0	0,0
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	334	35,9	472	50,8	55	5,9	7	0,8	30	3,2	32	3,4
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	298	32,0	466	50,1	87	9,4	10	1,1	38	4,1	31	3,3
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	210	22,6	471	50,6	132	14,2	23	2,5	62	6,7	32	3,4
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	278	29,9	515	55,4	82	8,8	13	1,4	11	1,2	31	3,3
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	201	21,6	454	48,8	178	19,1	25	2,7	39	4,2	33	3,5
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	283	30,4	526	56,6	71	7,6	9	1,0	10	1,1	31	3,3
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	240	25,8	535	57,5	80	8,6	9	1,0	31	3,3	35	3,8
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	248	26,7	511	54,9	80	8,6	14	1,5	35	3,8	42	4,5
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	200	21,5	456	49,0	130	14,0	23	2,5	81	8,7	40	4,3
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	213	22,9	467	50,2	133	14,3	21	2,3	56	6,0	40	4,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	292	31,4	471	50,6	90	9,7	17	1,8	17	1,8	43	4,6
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	422	45,4	388	41,7	58	6,2	16	1,7	7	0,8	39	4,2
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	202	21,7	510	54,8	77	8,3	12	1,3	87	9,4	42	4,5
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	206	22,2	555	59,7	78	8,4	17	1,8	25	2,7	49	5,3
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	235	25,3	498	53,5	63	6,8	17	1,8	65	7,0	52	5,6
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	160	17,2	424	45,6	119	12,8	28	3,0	151	16,2	48	5,2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	275	29,6	534	57,4	39	4,2	14	1,5	17	1,8	51	5,5
23. Participo na autoavaliação da escola.	152	16,3	484	52,0	143	15,4	24	2,6	74	8,0	53	5,7
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	358	38,5	483	51,9	18	1,9	8	0,9	14	1,5	49	5,3

27,7%	53,9%	8,8%	1,6%	4,5%	3,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

930

Questionário aos formandos de Cursos EFA/ Formações modulares
Agrupamento de Escolas de Batalha

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola deu-me a conhecer o meu plano de formação.	9	75,0	2	16,7	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. Os professores explicitaram os resultados de aprendizagem que esperam que eu obtenha.	9	75,0	3	25,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. A escola dá-me informação sobre as Unidades de Competência/Unidades de Formação de Curta Duração que já realizei.	6	50,0	6	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. A carga horária está ajustada aos meus horários de trabalho.	5	41,7	5	41,7	0	0,0	2	16,7	0	0,0	0	0,0
05. Usufruo dos apoios previstos no meu contrato de formação.	6	50,0	6	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. O meu mediador monitoriza regularmente a minha assiduidade.	8	66,7	4	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
07. Conheço os meus direitos e deveres enquanto formando.	7	58,3	5	41,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
08. O meu mediador apoia-me quando necessário.	8	66,7	4	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Relaciono-me bem com os meus formadores.	5	41,7	6	50,0	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	4	33,3	7	58,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	8,3
11. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu desempenho.	4	33,3	7	58,3	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	4	33,3	7	58,3	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. Na escola realizo trabalhos práticos.	5	41,7	6	50,0	0	0,0	0	0,0	1	8,3	0	0,0
14. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	6	50,0	6	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
15. Tenho acesso à biblioteca/centro de recursos no turno que frequento.	5	41,7	6	50,0	1	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos na escola ou na comunidade.	4	33,3	8	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Na escola os formandos respeitam as diferenças entre uns e outros.	5	41,7	7	58,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. Os formandos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	5	41,7	7	58,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Os formadores resolvem bem os conflitos.	4	33,3	7	58,3	0	0,0	0	0,0	1	8,3	0	0,0
20. O bar da escola permite-me adquirir alimentos no turno que frequento.	0	0,0	2	16,7	1	8,3	8	66,7	1	8,3	0	0,0
21. São pedidas aos formandos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	3	25,0	7	58,3	1	8,3	0	0,0	1	8,3	0	0,0
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	4	33,3	8	66,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
23. Sinto-me seguro na escola.	5	41,7	7	58,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
24. Gosto da minha escola.	3	25,0	9	75,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

43,1%	49,3%	2,4%	3,5%	1,4%	0,3%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------